

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E.S.Paulo), 25 de Julho de 1926

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 3

JURY



O assumpto de que vamos tratar é por sua natureza delicado.

Do ponto de vista doutrinário e moral, bem sabemos que alguém não vai ficar satisfeito.

Esse alguém é corpo de juizes de facto que serviu no julgamento de um crime de uxoricídio, na ultima sessão do jury desta comarca. No cumprimento do nosso dever, não enxergamos amigos quando, principalmente, estão em jogo interesses collectivos. Não visamos portanto pessoas a quem dedicamos cordial amizade e sim juizes de facto, que nessa função, representam a justiça de uma localidade. E' pois exclusivamente nesse caracter, que vamos entrar no assumpto.

Estava marcado para o dia 20 do corrente, o julgamento de Carmindo P. da Silva, que numa fria manhã de Março, deste anno, covardemente assassinara sua esposa, a desventurada Maria Izallina.

As circunstancias torvas de que se revestiram esse crime estão ainda na lembrança de todos. A infortunada morta, ao saber que seu marido viera do serviço, teve esta phrase para a sua vizinha — «Carmindo chegou e eu vou ver café para elle». Como recompensa dessa sua solicitude, recebe inopinadamente a bala certeira que lhe vara o coração. Ha, então, a ensonação dramatisada do assassino — «Manchaste a minha honra e o meu caracter».

Ditas estas palavras, aproximou-se do cadaver da esposa para bem se certificar si a mesma estava morta. Em seguida, foge, zelando por sua segurança pessoal, até que, levado pela lembrança da mellifluidade dos juizes de facto de Cachoeira, volta porque de ante-mão conta com sua liberdade.

Ainda é bem recente o caso de João Elias que miseravelmente trucidou a esposa e hoje lá está em Cruzeiro, todo almofadado, mas servindo de escarneo a uma sociedade, porque a sua figura nada mais representa do que o esmagamento da justiça.

E Carmindo assim pensando, veio para Cachoeira, entregando-se á prisão. Não havia decorrido ainda um mez de sua entrada no carcere e já queria por todos os meios, entrar em julgamento, para logo livrar-se.

Não conseguindo, aguardou ansioso a desejada ultima sessão de jury.

Eil-o enfim á barra do tribunal.

O Dr. Juiz de Direito, na ausencia do Dr. promotor pu-

blico da comarca, convidou, de vespéra, o illustrado Dr. Sebastião Carneiro, advogado em Guaratinguetá, para fazer a accusação.

Aberta a sessão, compareceu o réu, demonstrando um indifferentismo e um cinismo que bem reflectiam o seu intimo.

Foram iniciados os debates. Com a palavra, e Dr. Sebastião Carneiro, que apenas dispoz de algumas horas para ler o volumoso processo, desenvolveu cerrada accusação.

Firme no seu ponto de vista, sem se afastar em absoluto das provas dos autos, certo nas investidas contra os sophismas, destruindo-os com o peso de sua logica, emoldurada pelas bellezas de uma forma litteraria, o Dr. Sebastião Carneiro impressionou fundamentalmente o auditorio que se premia no recinto.

Logo depois, foi dada a palavra ao Sr. Carlos Frederico da Silva Ramos, advogado do accusado. Muito moço ainda, entretanto, s. s. já e na advocacia criminal, uma esplendida realidade. Muito loquaz, agil na expressão, eloquente e demonstrando fartos conhecimentos juridicos, S. S. desempenhou-se galhardamente de sua missão, embora, sabe Deus, com que sacrificio intimo.

A sua presença de espirito, o advogado Silva Ramos, alia a impetuosidade de sua palavra.

Novamente na tribuna de accusação para a réplica, o Dr. Sebastião Carneiro com ardor, produziu uma formosissima peça oratória, que bem merecia ser tachygraphada.

Invocando tratadistas, discorrendo com maestria sobre diversos phenomenos psychologicos, entrando no terreno da psychiatria e fazendo largas divagações sobre os crimes passionaes e o phenomeno da amnesia, S. S. terminou com a mais sensacional peroração que nestes ultimos tempos tem ouvido o jury de Cachoeira.

E o réu, de cabeça erguida, sem a menor modificação physiologica, como si aquellas palavras, ora candentes, ora doridas, apenas resvalassem, sem de longe siquer, lhe tocassem o coração.

A tréplica feita pelo advogado Silva Ramos, mais uma vez confirmou seus bellos dotes oratorios e os seus grandes recursos de argumentação.

Pois bem, depois de todas essas formalidades legais, o conselho recolheu-se á sala secreta.

Havia uma ansiedade geral.

A corrente absolutamente dominante era pela condemnação do accusado, não ao grau maximo,

mas, a um grau que recomendasse a justiça de Cachoeira.

Ao abrir-se a porta da sala secreta houve um momento de geral attenção.

E lida a resposta dos quesitos, o presidente do tribunal formula a sentença absolvendo o accusado por quatro votos.

Estupefacção geral!!!

Mais uma vez a valvula entrou em acção, escancarando-se para dar passagem ao assassino de sua propria esposa. Pesames, srs. jurados.

Não nos é dado desvendar consciencias, nem nos é permitido indagar que força mysteriosa foi essa que transmudou o scenario.

O povo tem o direito de clamar porque conhece o facto nas suas minucias.

Si a vós assistiu o direito de julgardes o criminoso como bem entendestes, ao povo não se pode negar o direito de tambem julgar do vosso acto.

Senhoras, fende cuidado. A vossa fraqueza vai alem do tumulo. Si em vida soffreis todas as privações e si um dia a sorte vos atir violentamente para alem da campá, não leveis para a outra vida a esperança de uma reparação terrena.

O Jury de Cachoeira ahi está abrindo as portas do carcere aos Carmindo e João Elias—elementos indispensaveis á sociedade...

—•••••

Biêtes da roça

Quano nós findemo a cumbêça do premêro biête que mandei pra sua fôia fiquemo no ponto que nho Dito tava agulêrado pra i na Cachoeira campá i a mesinha prelle e tava tamen no ponto que o cumpadre Desiderio tinha disapiado no terrero pru via de breganhá a egua ruzia delle cum meu lazão.

Não cortano nossa boa cumbêça cortei vorta pra fazê a breganha prinquê o cumpadre Desiderio é meio cigano pra negociá, mais chegemo a feixar o trato.

No biête que qui fiz inda num tinha cabado de contá das prantações. Eu dizia pra vancê que a criação fastô as lavôra pros fundão mais num falei nada das minha prantações.

Vancê num cunhece o fundão qui nois asseste:

Nas minha terra tenho umas figuera que inda guenta uns arquêre de mio e feirão.

Quano caiu as premêra aua o logá da prantação já tava aperparado foi só o tempo de abri as cová e inchê. O tempo vancê viu foi bôo pras prantinha. A coítêta foi das mió prinquê o tempo judou. Mais vancê magine agora a defrensa do ano passado e retrazado. Mio tava á vinte cinco mil reis o arquêre, negociante cercava a gente pra ficá

cum elle. Esse anno mio tá quaque dado, sete mil reis o arquêre, vancê vai querê vendê negociante vira a cara e diz qui num pereisa.

Pur isso foi qui eu sirri quano vancê falou pra mim na cidade morde eu prantá bastante.

Tá fazemo um meis fumo af na vila, eu, cumpadre Fóstino e nho Dito da difunta cumade Lorianá.

Eu fui pagá os imposto da vendinha pro nho Tunico perfeito, cumpadre Fóstino foi aprová um pareio qui tinha mandado fazê pro nho Armelino e nho Dito foi pra matá argum urutú pela istrada prinquê num tinha nada qui fazê na cidade.

Quano chegemo na vila disapiemo no rancho do cumpadre Ciano e nem pereisô campá nho Tunico nem nho Armelino prinquê dissero qui tava tudo na Cambra fazemo sessão.

Chegemo lá preguntemo ao sordado se podia entrá. Nho Dito não tava quereño prinquê se péla de medo de sordado, mais assim memo entrô.

Os home que tava na tar sessão tava num bate boca disgramado.

Nho Armelino tava leno num papé um bando de coisa falano má de nho Tunico e dos variadó.

Nho Tunico arresponde cum outras tanta.

Nho Dito quano viu qui o negocio pudia ficá feio foi se arretrano, nois fumo tamem inda disse pro cumpadre Fóstino, oie nois oje não fala cum os home prinquê decerto eles estão disgramado de reiva e fumo se aproita na venda do Ciano. Num levô mea ora viero vino, falei pra nho Tunico e ranjei tudo e ele num tinha nem um tico de reiva. Adispos fui cum o cumpadre Fóstino na casa de nho Armelino pra aprová o pareio. Chegemo lá tinha uns moço se escangaiando de sirri. Garremo a iscutit, eita home ingraçado pra contá causo, intê prendi uns par delles pra contá pra cabocrada de noite na venda quano a Nhana não tivê lá.

Quano nois se pohnemo de vorta eu inda falei pro cumpadre Fóstino. Nois da roça semo besta, cum perdão da palavra, gente da cidade bate boca num succede nada, na roça pru quarqué coisinha já tá saíno foçada, garrucha o dianho. Por aqui tô só alembrano eumo a cabocrada vai gostá do causo qui iscutit. Vô acabá.

Intê astrodia, discurpe arguma farta.

Seu criado

JOSÉ NACRETO

—•••••

As paixões humanas geram as correntes sociaes e estas arrastam os homens...

“A NOTICIA”

Suffragaram o nome de «Banbeirante», os seguintes srs.: Dr. Milton Pina, Antonio Carlonagno, F. Carlonagno, Pedro Evangelista Pinto, Lindolpho Marcondes, Braz Lescura França, João Baptista Barbosa, Acecácio Mascarenhas, João Theophilho da Silva, João Machado Gaia, Camillo Lellis de Salles, Antonio dos Santos, Carlos R. da Fonseca, Luiz B. Hummel, Salvador Pinto Barbosa, Arganto Paschoal Vieira, Clementino Alves Capühio, Vicente Ferreira Gomes, Oscar da Silva, João Gonçalves, Reynaldo dos Santos, Avelino da Silveira Mendes, Luiz Brelbal do Valle, Emigdio José da Silva, Antonio Dias de Oliveira e José Bennaton Guimarães.

Suffragaram o nome de «A Cidade de Cachoeira», os seguintes srs.

Laudelino de Freitas, José Emygdio Pinto, José Manoel Pimentel, J. M. Camarã, Leal, J. Santos, José Lombardi, Sebastião B. Carvalho e Aristides Guimarães.

«O Parahyba»

Joaquim Braga Filho, Alberto Siano, J. Vielli e Agostinho Ramos.

«A Verdade»

João Cunha, Francisco Lisboa Filho, J. Mesquita, Raul Rios e Carlos S. Bastos.

«O Progresso de Cachoeira»

Avelino V. de Siqueira, Fausta Oliveira Martins, João de O. Gomes, João de Barros Junior, José de Oliveira Gomes, João Dias Braga, Bento José Fernandes e José Pereira de Vasconcellos.

«O Vencedor»

Tasso M. Gaia, Custodio Souza, Abel de Castro, Paulino Ottero, Telemaco Pacheco, Olegario José Rangel, Francisco de Paula, Manoel Gualiato, B. Luiz, José Rodrigues Theodoro, José Ferreira Dias, Antonio Oliveira Santos, Manoel Gomes Branco, João Macedo, Bartholomeu Rodrigues, E. F. Macedo e João Gonçalves Borges.

«A Luz de Cachoeira»

Manoel da S. Azevedo, José Mendes Ribeiro, Affonso Pereira da Silva, Decleciano S. Azevedo e Theophilho da Silva Azevedo.

«O Progresso»

José Marçal, Maria Gomes Lourenço, Antonio de Abreu, Agostinho Prado e Orris Barbosa.

«O Independente», Affonso d'Oliveira, Maria Bueno, «Negro», Antonio José Ferreira, Pinto, Toledo e Cia. «Cachoei-

ra-Jornal», José Pereira Marcondes, Francisco Simões, «A Noticia de Cachoeira», Francisco Dotli, Antonio Alves Marlart, «A Cidade», Benedicto Donato Caselli, Francisco Vasquez, Vicente Buono, «O Nacionalista», Victorio Marcondes, «O Democrata», Dr. A. Gomes da Silva, «Semana de Cachoeira», Antonio Marton, «O Semanario», Francisco Ribeiro Barbosa, «A Reforma», Samuel Marcondes, «O Inconfidentes», Victor de P. Grillo, «O Arbitrador», Lindolpho F. Machado, «O Combate», Francisco B. Mendes, «Semana de Cachoeira», J. Cardoso França, «Semana de Cachoeira», Manoel Diniz, «A Semana», Edgard Ferraz, «Semanario», Antonio Tavares, «O Cachoeirano», B. M. Carvalho, «A Ideia», João Leitão do Prado, «Echo Municipal», José Antonio Nogueira de Sá, «EchoCachoeirano», Aristoteles dos Santos, «A Voz do Povo», Antonio Franca Guimarães, «O Momento», Antonio Jacob, «O Paraizo», José Domingos de Oliveira, «O Timburibá», Antonio Joaquim de Lemos, «Actualidade», Ovidio de Castro, «A Fanfala», Francisco Rossetti, «A R a z a o», L. Feijó, «Lampejo», Joaquim Ferreira Junior, «A União Cachoeirense», José Moreira da Silva, «O Direito», Manoel F. «O Pharol Cachoeirense», Affonso E. Theodoro, «O Ypiranga», Maurício Maurin, «Imparcial», Manoel Soares Filho.

Scenas da vida...
(FUTURISMO)

Lar moderno
ACTO UNICO
D. GLORINHA E ALBERTINHO
(Covens veem casados, cujos sacos difficilmente se distinguem, deita a identidade de costumes e de roupas... Ambos cortam os cabellos, fumam, veem pagiana, etc, etc...)
D. Glorinha — Já te disse, Albertinho, que não posso com esses cigarros de boquiilha dourada que deste para comprar ultimamente.
São detestaveis...
Albertinho — Oh! filha, pois não sabes que são os cigarros da ultima moda?
Olha, elles são os preferidos do «príncipe dos automoveis», e cada caixinha custa 10.000 réis.
D. Glorinha — Acredito e noto mesmo que o seu perfume é de pura essencia de Coty; mas, o seu aspecto é detestavel. Elles são tão feios, que espantam...
Albertinho — Queres, então, os «cigarettes» chinezes?
D. Glorinha — Sim, desde que mandes augmentar a dose de opio e diminuir a de cocaina...

FUTURI

Marinettadas

III

Fazem muitos annos que succedeu o caso que a chronica de hoje vai rebuscar nos velhos alfarrabios do archivo.

Havia um jornal (não era «A Noticia») e esse jornal tambem sahia á luz da publicidade aos domingos, com a mais absoluta pontualidade.

O gerente do semanario em questão não escrevia para a sua folha, é certo, porém tinha um fraco — todos os artigos eram por elle cuidadosamente revisados para evitar alguma roupagem linguistica menos adequada.

De sorte que, pontualidade na distribuição e pontuação requintada eram as melhores escórias do jornal. O cuidadoso gerente transportava-se até a Paixão do meigo Nazareno para justificar o valor da boa collocação de uma simples virgula. De pontos, ponto e virgula, não fallemos.

Valorisando a boa collocação da virgula o escrupuloso gerente costumava appellar para a extraordinaria passagem da Ressurreição de Christo.

Ressurexit, non est hic. Ressurexit non, est hic. E elle exultava deante do poder da virgula que modificava completamente o valor da phrase Biblica.

Um dia o nosso protagonista, que bem podia se chamar **Virgolino**, encontrou um peccato cidadão que discordou da situação de uma virgula em determinado artigo.

A discussão seguiu toda a escala da boa logica com ligeiras entradas para o dominio da exultação. E, a virgula ali estava soffrendo martyrios de um judeu errante sem um logar onde pudesse assentar arraiaes.

De repente, como argumento **tranchant**, o ardoroso gerente poz ponto final na questão exclamando para o seu antagonista.

Assim estivesse o amigo tão bem collocado na vida como sóe acontecer á virgula do artigo.

MARIO NETTO

Notas & Factos

Associação Athletica
Completo no dia 14 do

corrente o seu primeiro anniversario de fundação, a Associação Athletica Cachoeirense, florecente sociedade sportiva local.

Comemorando essa data, a sua directoria organizou uma passeata de todos os seus quadros fardados, os quaes partiram do campo, acompanhados da Corporação Musical União Operaria e de numerosas pessoas, em demanda da sede. Ahí, a convite, usou da palavra o redactor desta folha que fallou sobre aquella comemoração. Respondeu-lhe com brilhantismo, em nome da Associação, o sr. Christovam C. Torres. Acto continuo, foi oferecido aos presentes, profuso copo de cerveja. Em seguida foram todos para o campo, onde se feriu o jogo que noticiamos em o numero passado. A Associação Athletica, «A Noticia» deseja progresso.

DE SILVEIRAS

Recebemos o seguinte officio: Silveiras, 21 de Julho de 1926. Ilmo. Sr. Prof. A. Ramos, D. D. Redactor d'«A Noticia».

E de meu dever agradecer a V. S., em nome da Directoria do «Silveiras F. C.», as noticias publicadas em sua apreciada folha, de 18 do corrente, sobre o ultimo jogo de futebol realizado nesta cidade, a 14 deste, entre os distinctos rapazes do U. M. C. e o nosso Lo quadro. Agradeço do penhoratissimo, pedimos tambem a V. S. a bondade de publicar o officio que vou junto dirigido á Redacção d'«O Cachoeirense» em signal de protesto pela desistência com que nosotro ter para com o nosso Club, em sua noticia publicada a 18 deste mez, referindo-se ao mesmo encontro amistosissimo. Com as nossas sympathias pelo brilhante semanario «A Noticia» apresento a V. S. minhas saudações.

Arlindo de Carvalho
Lo Secretario

Secretaria, em 21 de Julho de 1926.

Ilmo. Sr. J. Barbosa
M. D. Redactor Responsavel d'«O Cachoeirense».

Cachoeira

Lemos com certa indignação a noticia publicada no vosso jornal sobre o jogo amistosissimo realizado nesta cidade em 14 do corrente mez entre a 1.ª

Resignação

Senhor, lanca-me n'alma o rapido estampido, O barbaro rumor da indomita procella; Si mereço, lancae minh'alma — não sem vela No glauco turbilhão do oceano enfurecido.

Lancae, si vos approve á um coração partido Relampagos da Dór que os corações flagella; Tudo hei de dominar com a luz dos olhos della... Os proprios vendavaes do ciume fementido.

Catastrophes, tufões, incendios, tempestades, Abysmos, céos, vulcões, ondas de atrocidades Nadaamedronta um sér que é mundo de procella

Dae-me tudo, Senhor, na angustia dos delirios, Mas si um céo será premio aos meus crueis martyrios, Dae-me por recompensa o céo dos olhos della!

esquadra do «Silveiras Futebol Club», do qual somos humildes directores, e a correspondente da «União dos Moços Catholicos» de vossa cultura e hospitaleira terra.

Com certa indignação, sim, porquanto o vosso jornal diz que se abstem de fazer apreciação sobre o jogo desenvolvido pela nossa esquadra por jogar a mesma com elementos da A. A. Cachoeirense como o Pintinho e Magalhães, procurando com isso metter a ridiculo a nossa Associação que se aceitou o desafio lançado pela sua antagonista, foi exclusivamente com o fim de mais estreitar as relações de amizade existentes entre a população das duas localidades norte-paulistanas, e não, suppondo que a sua esquadra levasse de vencida a sua hospede. O que a nossa Associação procurou fazer, isto é, estreitar as relações, o vosso jornal, procurou destruir.

O vosso organ semanario publicando a alludida noticia, demonstrou cluramente o intuito de desfazer o valor esportivo dos elementos componentes de nossa esquadra e, ainda mais, praticou clamorosissima injusticia, porquanto Cachoeirenses e Silveirenses estão fartos de saber que João Magalhães, o extraordinario guarda méta do Norte de São Paulo, é socio jogador do Silveiras Futebol Clube desde o mez de Abril do corrente anno, tendo já tomado parte em seu primeiro quadro em jogos inter-municipaes, nesta cidade e na de Areias.

Si a questão está em ser Magalhães socio da A. A. Cachoeirense, Sr. Redactor, cousa que duvidamos, visto como esse jogador ha mezes não figura em quadros dessa Associação, nem mesmo em seu campeonato interno, em os quadros publicados no novel e brilhante semanario «A Noticia» de vossa terra, domingo, 11 do mez corrente, isso não vem ao caso, porquanto Tatú, o excellento medio avante do «Vasco da Gama» da Capital Federal, defendia em annos anteriores as cores do «Corinthians Paulista», de São Paulo, sendo socio do «Sport Club Taubaté», e Joãozinho, Bentinho, J. Paulino, Nelson Lorena e Ox, que participaram da pugna defendendo as cores azul e branca da U. M. C. como socios que são, fazem parte da A. A. Cachoeira, figurando no Campeonato interno

como brilhantes defensores do «Team Margarida Vasques», e ainda José Carlomagno, um dos nossos rivales na partida amistosissima de 14 deste, é tambem socio do «Silveiras Futebol Club».

Quanto ao jogador Pintinho, o unico elemento extranho á nossa esquadra, não foi proposadamente enxertado, mas sim a ultima hora tomou parte no jogo para substituir o nosso centro-medio, que por motivos q' são do dominio publico não appareceu em campo.

Si esta directoria tomou essa resolução, foi de accordo com o Presidente da U. M. C. e por não ser encontrado na cidade, no momento, nenhum dos medios da esquadra secundaria.

O resultado final do jogo não devemos exclusivamente a Pintinho, como vosso jornal procura insinuar aos seus leitores, pois apesar de ser optimo elemento da A. A. Cachoeirense não substituiu com vantagem o jogador faltoso, mas sim ao conjunto Silveirense que, apesar de novel no esporte bretão, manteve brilhantemente á distancia a pujante esquadra da U. M. C., composta de elementos de realce no futebol Cachoeirense, como sendo J. Paulino, Nelson, Joãozinho, Bentinho e Ox, socios tambem da «A. A. Cachoeirense» e alli considerados.

A vossa publicação, claramente offensiva aos brios dos associados do «Silveiras Futebol Clube» e aos desta directoria, encontrou nesta cidade, como é facil a V. S. verificar, uma forte repulsa, iniciando o vosso jornal, com ella, nesta terra, a conquista da antipathia Silveirense.

Protestamos energicamente contra as expressões finaes da vossa nota, e isso fazemos nos termos acima, não com o intuito de vos melindrar, mas sim para que a verdade appareca respaldadamente como a luz do sol.

Guardamos ainda gratissima recordação da estadia nesta cidade dos educados e distinctos rapazes da U. M. C. e dos componentes do seu primeiro quadro de futebol, e não desejamos, de forma alguma, que vossa noticia seja ponto de partida de discordia entre a população das duas localidades irmãs.

Solicitando a V. S., Sr. Redactor, a publicação integral deste nosso officio, na mesma secção «Foot-Ball», de vosso jornal, em signal de reparação pela injusticia commetida, e certos de que seremos attendidos, apresentamos a V. S., mui respeitosa e, nas suas mais cordiaes saudações.

A Directoria do «Silveiras Futebol Club».
(aa) Fernando Augusto N. Cavalcanti — Presidente
Ildefonso Borges Rodrigues — Vice-Presidente
Arlindo de Carvalho — 1.º Secretario
Antonio Fogaça Junior — 2.º Secretario
João Mariano — 1.º Thesoureiro
Argêo Mendes de Carvalho — 2.º Thesoureiro
Juvenal Rodrigues Soares
Augusto Rodrigues de Souza
Francisco Prado
Membros do Conselho Fiscal.

JOÃO MACHADO GAIA

COMO FOMOS RECEBIDOS

"A NOTICIA"
Recebemos um exemplar da primeira edição deste novo colega, que appareceu a lume em 11 do corrente, na cidade de Cachoeira, deste Estado.
O seu programma resume-se em duas palavras: "defeza social". O seu lema é o mesmo do pavilhão nacional: "Ordem e Progresso". O seu ideal está precisamente no expoente maximo de civilisação do meio social onde iniciou a sua combatividade na liza da imprensa.
Revelando propositos de acção independente, apresenta uma elevada orientação, prometendo assim concorrer para o apostolado da boa imprensa.
Cumprimentando o novo colega, declaramos aceitar a permuta proposta.

D' "O Democrata" de Jabit
"A NOTICIA"
Redactoriado pelo Professor Agostinho Ramos, appareceu no dia 11 do corrente na villa-cidade de Cachoeira um bello feito semanario sob o titulo acima.
O novo organ que apresenta um programma honesto e promettedor, está fadado a destructura uma vida longa e cercada do carinho daquelles que sabem apreciar o que é bom.
Felicitamos efusivamente o novo jornal e ao povo Cachoeirense por mais esse attestado do seu progresso e do seu trabalho.

Do "Lorena-Jornal" de Lorena
A Ponte do Parahyba
Já não é de hoje que vem se manifestando o instinto de perversidade de pessoas que a deshoras, arrancam pranchões da ponte que liga a Margem Direita á Margem Esquerda desta cidade.
Não se sabe qual o movel de semelhante maldade. Pensamos que se trata de pessoas de poucos recursos e que procuram nesse meio facil, tenha para queimar. A vida do transcuente acha-se continuamente exposta a grande perigo. Por um verdadeiro milagre, alli ainda não se deu algum desastre fatal. Entretanto, os sustos têm sido continuos.
Protestos e reclamações têm sido feitas, porem o abuso continua. Em dias desta semana, uma menina, de volta do Grupo Escolar, ficou apenas segura pela mão de sua colleginha, tendo lá em baixo, espreitando-a, a voragem do Parahyba.
Sabemos que o Sr. Prefeito Municipal já entrou em entendimento com o Dr. Rastelli de Menezes, D. D. Engenheiro do Districto, pedindo providencias e reparos na ponte de que se trata.

Tem estado diariamente nesta cidade o M. D. Snr. Inspector Sanitario Dr. Simas Magalhães, em visita medica á enferma de variola. Por estes dias será dado alta á mesma, que regressará a sua residencia no Rio de Janeiro.

Voltamos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Expediente

Consideramos nossos assignantes todos aquelles que, recebendo este semanario, não o devolverem até o dia 31 do mez andante.

Preços das assignaturas:
Annual 12\$000
Semestral 7\$000
Numero avulso \$200

A Redacção deste periodico não se responsabilisa pelos artigos devidamente assignados. Sem pensamentos occultos nem partido preconcebido, "A Noticia" respeita e, gostosamente, dará publicidade a todas as boas intenções bem vehiculadas, que tenham em mira o interesse local.

CONSORCIO

Realizou-se no dia 22 do corrente na Basílica de Nossa Senhora d'Apparecida, o enlace matrimonial da senhorita Sarah Machado Gaia, filha do Professor Lindolpho de França Machado, com o Sr. Benedicto Lopes de Camargo, lente do Gymnasio São Joaquim de Lorena.

Paranympou a noiva, no religioso, o Sr. Dr. Antonio Machado Assis Cesar, representando seu irmão, Sr. Docelecio M. Assis Cesar e o noivo o Prof. Agostinho Ramos.

O acto civil realiso-se no Hotel das Familias, testemunhando a noiva o Sr. Nicácio Marcondes e o noivo o Sr. Plácido Guedes de Magalhães.

Aos convivas foi offerecido um jantar no referido hotel, sendo os noivos muito felicitados.

O Revmo. Sr. Padre José dos Santos, D. Director do Gymnasio São Joaquim, foi quem fez o casamento, ao qual compareceram tambem diversos alumnos do Gymnasio.

Ao joven par nossos votos de felicidade.

Parque Paulistano

Convidados pelo sr. João Pereira de Amorim, fomos até aos terrenos do Parque Paulistano, situados na Villa de São Miguel, proximo do S. Paulo. O Ford que nos conduziu partiu desta cidade ás 6 horas e depois de uma viagem peripeçiosa chegou a São Miguel ás 16 horas.

Ahi apeamos e percorremos alguns lotes de terra que se acham á venda e que merecem ser visitados por quem deseja segurar o futuro.

O panorama é magnifico — um vargedo que se alarga, pontilhado de symptomias de progresso. Bem junto a esses terrenos a prospera Villa de São Miguel e a grande arteria de rodagem agitada pelos automoveis.

Tivemos a oportunidade de ver a historica Igreja de S. Miguel, que é conservada na sua rusticidade colonial.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Voltemos agradavelmente impressionados, não só pelo que vimos, como também pelas attentões que nos dispensou o sr. João Pereira de Amorim, representante do Parque Paulistano nesta zona.

Anniversario

No dia 18 do corrente, festejou mais um anniversario natalicio o nosso prezado amigo pharmaceutico sr. Miranda Alves, residente na vizinha cidade de Silveiras. S. s. muitas felicitações recebeu por esse motivo, inclusive de pessoas desta cidade que especialmente foram a Silveiras, cumprimental-o.

—No dia 20 do corrente, viu passar mais uma data anniversaria, o revmo. sr. pe. José Soares Machado, dd. Vigario desta Parochia. S. revma. achava-se em Cruzeiro no desempenho de Visita Pastoral, não deixando, por isso, de ter sido alvo de inequivocas provas de consideração que lhe foram tributadas. Zelo no cumprimento de seu dever, mantendo sempre a linha superior de conducta pessoal, s. revma. após nove annos de parochiar Cachoeira, só tem se imposto á consideração social.

Embora um pouco tarde, enviamos aos distinctos anniversarios nossas sinceras felicitações.

—No dia 19 do corrente, tambem completou mais um anno de util existencia, o nosso redactor sr. prof. Agostinho Ramos. Por esse motivo os seus amigos tiveram occasia de patenter a estima em que o têm graças aos seus manifestos dotes moraes.

Acompanhados da corporação musical "15 de Novembro" seus innumerados amigos foram até sua residencia, e lá, por intermedio do dr. Milton Pima, felicitaram o distincto anniversariante. Este agradeceu commovido. A's 21 hs., depois de excelente convívio regado por abundante copo de cerveja, retiraram-se os manifestantes. Deixamos de felicitar o anniversariante por estas columnas devido já o termo feito naquela reunião.

Esteve na Capital Federal, a serviço de seu cargo o illustre Dr. Djalma Maia, m. d. Chefe do 7.º Depósito local.

Desastres

Hoitem, na estrada que liga Silveiras á Areias, deu-se um sério desastre de automovel.

Segundo estamos informados o automovel guiado pelo Sr. Antonio Calderaro, chocou-se com o caminhão guiado pelo Sr. Gastão Fogaça.

Desse choque violento, sahiu gravemente ferido o Sr. Antonio Calderaro que soffreu diversas fracturas, sendo transportado para Silveiras, onde se acha em tratamento, inspirando cuidados o seu estado.

Nas proximidades pe Canas, horem a tarde, tombou o caminhão guiado pelo nosso amigo Sr. Joaquim R. Motta. Desse desastre resultaram ferimentos decerta gravidade na pessoa do Sr. Joaquim Motta e na de seu companheiro o Sr. Jorge Moreira (Terronhas) os quaes, felizmente, passam bem.

Aos feridos desejamos, breve restabelecimento.

Somos immensamente gratos a todas as pessoas que bondosamente, quer por meio de cartas e cartões, quer pessoalmente,

nos trouxeram a sua palavra de applauso e estímulo, pelo apparecimento d' "A Noticia".

Na impossibilidade de publicar todos os seus nomes, aqui lhes consignamos o nosso cordéal agradecimento.

Futebol

MARGARIDA 4 X AURORA 2

Em continuação do campeonato interno promovido pela Associação Athletica Cachoeirense, assistimos domingo p. passado o seu III jogo.

As 16 horas, o sr. Vasconcellos, arbitro da pejeia, chama á postos os quindis que se alinharam com esta organização:

Margarida: Renato Guimarães, Lapão Bentinho, Joãozinho, Ox Alves, Inguinho, Paulino, Hebel, Nelson Pedro, Escapulida, Gomes, F. Paulino, Moreira, Mendes, Zubigo, Terugo Geraldo, Lagalen Nobrega.

Aurora: A sorte facultou a sahida ao alvinegro.

Desenvolvendo os adversarios as suas actividades, resultando uma jogada movimentada; a vista assistencia estimulando seus predilectos, fez com que a partida nos proporcionasse phases e lances magnificos na technica desse salutar esporte.

O quadro do Sr. Deodéciano de Azevedo, conquistou dous pontos no primeiro tempo, por intermedio de Inguinho e Nelson, contra ahi do seu antagonista.

No segundo tempo a lucta esteve equilibrada até o momento em que o alvinegro conseguiu empatar; dali por de ante, os jogadores do Sr. Antenor dominaram a situação e no entretanto, não impediram que o quadro de Margot marcasse mais dous pontos por Inguinho e Alves, os quaes garantiram a victoria do alvinegro, finalizando o embate, allis diaptadissimo, com o resultado acima.

A acção do juiz foi imparcial. A assistencia numerosa, entusiasta e garrul, com a presença encantadora, distincta e exuberante das senhorinhas que sendo o "clon" do nosso "haut game", foram tambem do exito pieno dessa tarde desportiva.

Em disputa do IV jogo de futebol, do campeonato interno, da es-forçada A. A. Cachoeirense, medirão forças, hoje, ás 16 horas, as adextradas turmas de Anres e Eunice.

São paranympios dessas esquadras, os Srs. Dr. Milton Pima e Carlos Pinto Filho.

Dado o rigoroso treino á que foram submetidos esses quadros é de se prever mais uma bella tarde esportiva.

EDITAES

O Dr. João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital tiverem que attendendo ao que me foi requerido por Francisco Perroni, em seu pedido de concordata preventiva, e por ter o mesmo satisfeito todas as formalidades legais da Lei de Fallencias N. 2.024 de 17 de Dezembro de 1908, proferi nos autos o despacho do seguinte teor: "Mando que nos termos do § 2.º do art. 150 da Lei das Fallencias, se publique, por editaes, o pedido do suppte. Francisco Perroni, para que os seus credores possam reclamar o que for a bem dos seus direitos e interesses, em assemblea que deverá ter lugar no dia 5 do

mez de Agosto, no edificio do "Forum", ás 14 horas. Nomeo commissarios os credores Levy Frank & Cia. e B. Loeb & Cia.; ficando suspensas quaesquer execuções que por ventura existam contra o sup. por creditos sujeitos aos effectos da concordata. Intime-se. Cachoeira, 17 de Julho de 1926. J.E. Silva Ramos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado no Juizo de Direito da Comarca de Cachoeira, em 21 de Julho de 1926. Eu João Vieira de Barros Junior, escrivão o escrevi. João Eremita da Silva Ramos.

EDITAL DE CITAÇÃO DE AMELIA RODRIGUES DE SOUZA

O Dr. João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que estando se procedendo por este Juizo e cartorio do 2.º officio, ao inventario dos bens deixados pela finada D. Adelaide Mascarenhas Gonçalves de Araújo e como residia em lugar incerto e não sabido D. Amelia Rodrigues de Souza, mãe dos menores Geraldo e Pedro, herdeiros leguários contemplados no testamento deixado pela inventariada aema referida, mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requiero á este Juizo, para representar os sobreditos menores impuberes, fallar sobre o processado e assistir os demais termos do inventario daquela fallecida até final, sob pena de revelia. Do que para constar se lavrou o presente edital, que será affixado no lugar do costume, publicado no "Diario Offical" do Estado e nos periodicos locais "O Cachoeirense" e "A Noticia". Dado e passado nesta cidade de Cachoeira, aos 22 de Julho de 1926. Eu, José da Silveira Mendes, escrivão escrevi. (a) João Eremita da Silva Ramos.

De ordem do Sr. Prefeito Municipal desta cidade, convidado aos Srs. contribuintes de impostos de Industria e Profissão e de Seges e Vehiculos, a virem a esta Thesouraria pagar os respectivos impostos correspondentes ao 2.º semestre do corrente exercicio, até o dia 31 do corrente mez. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavro o presente edital. Cachoeira, 16 de Julho de 1926 O Procurador Balduino de Miranda

DR. Leopoldino de Oliveira (DEPUTADO FEDERAL)

Accepta quaesquer causas no foro desta comarca e vizinhas. Defendo no Jury.

É SEU REPRESENTANTE PARA ESSES EFFECTOS O Ssr. Francisco Vasques cirurgião dentista residente em CACHOEIRA - E.S. Paulo



Pharmacia São José

PHARM. José Cesláu Carlos Teixeira
CACHOEIRA — Largo do Jardim — E. S. PAULO

ADICCIONADA
à «Pharmacia Santa Helena», possui um completo sortimento de
Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos
Soros, Vacinas, Aguas Mineraes, Balões de oxigenio, Utensilios para Pharmacia a Preços iguaes aos do Rio

Atende a qualquer hora da noite

ANEXO
funciona um laboratório para
Analyses de Urinas
q' serão feitas gratuitamente aos seus distintos clientes.

Fornece tambem gratis quando precisarem

Comadres, Thermometros, Saccos para agua quente e para Gelo, Etc.

CAFE' GUARA'

da

Chacara Estrella

PO' DE CAFE' — FARINHA DE MILHO — CANGICA E FUBA'

Antenor Carneiro de Magalhães

GUARATINGUETA'

O delicioso pó de Café Guará, acha-se a venda nesta cidade nas casas Mendes & Irmãos e Antonio R. Motta.

Ramenzoni

É O MELHOR CHAPÉO BRASILEIRO!
ACABA DE SOPFRER UMA BAIXA NOS SEUS PREÇOS, POIS DE

40\$ passaram a 26\$

Villela É A AFAMADA MARCA DE MEIAS PARA SENHORAS E HOMENS, QUE ACTUALMENTE ESTÁ SUPPLANTANDO TODO O MERCADO. OS ARTIGOS SUPRA CITADOS MERECEM TANTA COTAÇÃO, QUE JÁ NÃO ADMITTEM MAIS CONCORRENTES

EXCLUSIVISTAS DESSES ARTIGOS, SÃO OS **IRMÃOS CARLOMAGNO** PROPRIETARIOS DA A Cachoeirense

Atlantic Refining Company of Brazil

OLEO, KEROZENE E GASOLINA

AGENTES VENDEDORES: **MENDES & IRMÃOS**

CACHOEIRA - E. S. PAULO

ARTIGOS PARA FLORES ARTIFICIAES NA CASA PEDRO II

Sapataria União

— DE —
Francisco Dotti

Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças. Depósito das afamadas marcas Polar, Kocha, Cook e Mellilo.

Mallas, valises, bolsas para senhoras, cintos, perneiras, meias para homens, senhoras e crianças. — Anexo uma officina para confecção de obras e concertos. — Artigos para foot-ball.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 18
Cachoeira - E. S. Paulo

CASA PEDRO II

Artigos de papelaria em geral

Excelente oportunidade

GRANDE E PRODUCTIVA PROPRIEDADE AGRICOLA À VENDA NO MUNICIPIO DE SILVEIRAS — E. DE S. PAULO

No rico município de Silveiras, neste Estado, vende-se uma fazenda cafeeira, muito bem situada, distante em KILOMETRO da cidade de Silveiras e a DUZENTOS METROS da estrada de rodagem SÃO PAULO-

GABINETE DENTARIO

DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Roque Cozzi e Antonio Faria Sobrinho

TRABALHOS PELO SYSTEMA AMERICANO --Extração de



nervos, dentes e qualquer tratamento sem dor alguma

Especialidade em: Dentaduras anatomicas (imitação perfeita do natural), Bridge Works, Coróas, Pivots, Obturação a platina, á porcellana e á ouro, simples e mixta.

Trabalhos garantidos e com material de primeira qualidade

Resecção completa das substancias tartareas dos dentes

Tratamento meticoloso de artrite, pulpite, gengivite, sinusite, kistos, fistulas, necroses e outras molestias da região buccal.

Possuindo os mais aperfeiçoados utensilios para o tratamento dentario pelos systemas mais recentes, acham-se aptos para executar os mais solidos trabalhos concernentes ao ramo odontologico, com perfeição e garantia.

Convictos de que a sua honestidade profissional é o atestado mais seguro do exito do gabinete recém-aberto, esperam tornar-se merecedores do bom acolhimento da clientela cachoeirana não pequena.

Preço ao alcance de todos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 19

CACHOEIRA - E. S. Paulo

ROQUE COZZI
ANTONIO FARIA SOBRINHO

Casa Azevedo

DE
Azevedo & Irmão
Secos e molhados, compras da generos nacionais — Vialhos finos — Açougue de suínos
Rua Bern. de Campos, 11

ELIXIR DE NOQUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:



Escorbuto, Diarreas, Doenças, Indigestões, Inflammação do estom., Corrimento dos ouvidos!, Gonorrhéas, Intus, Espasmos, Cánceros venereos! Rachitismo, Flores brancas, Doenças, Furuncos, Sarras, Crystas, Rheumatismo em geral! Manchas da pelle, Afecções da ligada, Doras no peito, Tumores do canal, Lactamento das arterias e do penico e finalmentes em todas as molestias provenientes do sangue.

Marca registrada
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE